

Cuba socialista em tempos de Covid-19: intersectorialidade e interdisciplinaridade

Maria Auxiliadora César

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade de
Brasília. Brasília, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0517398087310606>
maria.dorita51@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5895015>

Recebido / Recibido / Received: 2020-12-17
Aceitado / Aceptado / Accepted: 2021-02-26

Este trabalho está licenciado com uma
Licença Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional.

Resumo

Este artigo analisa os tempos de Covid-19 em uma sociedade socialista, Cuba, e a interdisciplinaridade e intersectorialidade presentes nas ações desenvolvidas. A democracia participativa da Cuba, coerente com a defesa do socialismo, toma decisões solidárias ao seu povo e aos povos de outros países. Revela ao mundo que não se mercantiliza a vida e que a defesa dos valores de cooperação e humanismo e o exercício constante da unidade são premissas a serem seguidas.

Palavras-chave: Covid-19; Cuba; Intersectorialidade; Interdisciplinaridade.

Socialist Cuba in times of Covid-19: intersectionality and interdisciplinarity

Abstract

This article analyzes the Covid-19 times in a socialist society, Cuba, and the interdisciplinarity and intersectionality present in the actions developed. Cuba's participative democracy, consistent with the defense of socialism, makes decisions in solidarity with its people and the people of other countries. It reveals to the world that life is not commo-

dified and that the defense of the values of cooperation and humanism and the constant exercise of unity are premises to be followed.

Keywords: Covid-19; Cuba; Intersectionality; Interdisciplinarity.

Cuba socialista en tiempos de Covid-19: intersectorialidad e interdisciplinarietà

Resumen

Este artículo analiza los tiempos de Covid-19 en una sociedad socialista, Cuba, y la interdisciplinarietà e intersectorialidad presentes en las acciones desarrolladas. La democracia participativa cubana, coherente con la defensa del socialismo, toma decisiones en solidaridad con su pueblo y con los pueblos de otros países. Revela al mundo que la vida no se mercantiliza y que la defensa de los valores de cooperación y humanismo y el ejercicio constante de la unidad son premisas para seguir.

Palabras clave: Covid-19; Cuba; Intersectorialidad; Interdisciplinarietà.

1 Introdução

Sabemos que há diferentes enfoques para se realizar a análise de um tema ou de um fenômeno. Para este artigo queremos destacar a interdisciplinarietà e a intersectorialidade por um duplo motivo: um deles por serem características que perpassam todo o processo revolucionário cubano, e outro por marcar também ou por serem constantemente buscadas nas atividades, pesquisas e ações desenvolvidas pelos Núcleos Temáticos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares – Ceam/UnB.

Assim, é objetivo de este artigo analisar os tempos de Covid-19 em Cuba, como a sociedade socialista cubana enfrenta esta conjuntura e de que forma a interdisciplinarietà e a intersectorialidade são exercidas.

Triunfa a Revolução Cubana em janeiro de 1959, há 62 anos. Até hoje, Cuba resiste a um bloqueio de quase 60 anos, fenômeno ímpar na história, recrudescido em tempos de Covid-19 pelo governo dos Estados Unidos. E não renuncia a seus princípios e valores, e ao processo de consolidação do socialismo.

O atendimento às necessidades humanas e o critério social, em detrimento da lucratividade econômica própria do capitalismo reafirmam, especialmente neste momento de crises econômica, sanitária e social no mundo, que em Cuba a economia não está acima de vidas humanas, mas a serviço delas. Esta premissa e a conhecida solidariedade internacionalista cubana estão em consonância com o defendido e o praticado neste processo revolucionário. E também Cuba não presta contas a nenhum organismo

internacional, mas sim ao povo cubano, preservando a economia com responsabilidade social¹.

É necessário, num primeiro momento, ainda que de maneira sucinta, apresentar conquistas e desafios principais da sociedade socialista cubana para num segundo momento analisar como Cuba enfrenta a pandemia da Covid-19.

2 Sociedade socialista cubana: conquistas e desafios

Para compreender como esta geograficamente pequena Ilha bloqueada enfrenta a Covid-19, é basilar nos referir a Fidel Castro, o 'soldado das ideias', figura sempre lembrada como o grande artífice:

- Para a consolidação de um sistema de saúde universal, público e gratuito e o valor conferido ao desenvolvimento da ciência e tecnologia.
- Para a formação de profissionais de todas as áreas, especialmente a de saúde e educação e o constante incentivo ao trabalho coletivo.
- Para a criação de diferentes Centros, como os de Imunologia Molecular (CIM), de Engenharia Genética e Biotecnologia (CIGB), os Institutos de Medicina Tropical Pedro Kouri (IPK) e o Finlay, de investigação e produção de vacinas, inaugurados nos anos 1980/19902 e integrantes do Polo Científico em Havana, para desenvolvimento da biotecnologia, das indústrias farmacêutica e médica avançada, para resolver problemas de saúde, alimentação, formar recursos humanos, criar infraestrutura e aportar divisas para o país, com trabalho colaborativo e não competitivo. Na década de 1990 este Polo é ampliado com a criação de polos temáticos, como o industrial, o de humanidades e os científicos territoriais, também em outras províncias de Cuba.
- Para o incremento da produção de equipamentos médicos e dispositivos de alta tecnologia, e da produção farmacêutica nacional.
- Para a criação de programas, hoje fundamentais, como as das cooperativas nas áreas rurais e dos *organopónicos*, um sistema de hortas orgânicas para produção de frutas e verduras em espaços vazios da cidade de Havana, depois expandidas para cidades de outras províncias. Surgiram como resposta comunitária à falta de alimentos depois da derrubada do campo socialista.
- Para a consolidação de um sistema educacional reconhecido por organismos internacionais.

1 Destaca-se que o 'social' não é apêndice do econômico, como costuma ser nos países capitalistas. O documento sobre as diretrizes da Política Econômica e Social, após período de consulta popular em 2010/2011, foi aprovado no VI Congresso do PCC, em 2011, atualizado no VII Congresso de 2016 e base para o debate do VIII Congresso do PCC neste ano de 2021. Ver: Lineamientos de la Política Económica y Social del Partido y de la Revolución para el periodo de 2016-2021 (Tabloide, Julio de 2017).

2 No início dos anos 1990 começa em Cuba o chamado 'Período Especial em tempos de Paz', consequência da derrubada do campo socialista, quando desaparece o CAME (Conselho de Ajuda Mútua Econômica) e há um recrudescimento do bloqueio. Mesmo assim, nenhum hospital foi fechado, assim como nenhuma escola e não foi adotada "política de choque" que penalizasse a população e restringisse a oferta de serviços sociais.

- Para o desenvolvimento da cultura em seu sentido mais amplo, tanto é assim que foram criadas, logo a princípio da Revolução, a Casa das Américas (1959); o Icaic - Instituto Cubano de Artes e Indústrias Cinematográficas (1959); e a Uneac – União de Escritores e Artistas de Cuba (1961).

Estes são alguns dos feitos que, apesar de sintetizados, trazem elementos para entender como Cuba enfrenta este período de Covid-19, apresentando menores indicadores, se comparados a muitos países do mundo, apesar do persistente e histórico bloqueio que impede a chegada de produtos imprescindíveis nestes momentos.

Já em primeiro de abril de 2020 a China anunciou o envio de materiais para uso hospitalar e para profissionais de saúde, como máscaras, roupas e outros, para mais de cem (100) países, entre os quais alguns da América Latina. Contratou os serviços de uma empresa americana e de todos esses países o governo norte americano impediu a entrega a Cuba, alegando normas e leis relativas ao bloqueio, assim como ocorre em relação a outros países. E Cuba é compelida a importar os produtos de que necessita em países mais distantes e com isso os custos com transporte aumentam sobremaneira. Dada essa cruel extraterritorialidade, essas leis e seus correlatos impedem o normal desenvolvimento das relações econômicas, comerciais e financeiras entre países, além de proibir o uso de dólares americanos nas transações cubanas e impor multas excessivas a instituições bancárias, assim como a empresas.

Há prejuízos quanto às exportações de charutos, rum e outros produtos cubanos, devido, não só à redução de voos por causa da pandemia, mas pelo bloqueio que impede a entrada de navios de carga em águas cubanas. E esses exemplos, somados à ilegal permanência da Base Naval da Baía de Guantánamo nas mãos dos Estados Unidos há 118 anos, se mostram como instrumentos de pressão com o objetivo de obter concessões unilaterais.

Violam, assim, todo tipo de normas do comércio exterior e dos investimentos. O ex-presidente Trump, em um ano, editou 90 medidas restritivas, em flagrante violação da soberania do país e o governo Biden vai pelo mesmo caminho.

Ainda, os Estados Unidos mantêm multimilionários fundos destinados às ilegais transmissões de rádios e televisões contra Cuba para produzir “mudanças no regime cubano”, favoráveis aos interesses geopolíticos e geoeconômicos, e aos “valores” dos Estados Unidos: a democracia liberal de livre mercado e suas distorcidas noções sobre direitos humanos e liberdade de imprensa. E ainda a guerra psicológica, através de notícias falsas veiculadas nas redes digitais, que minimizam o impacto do bloqueio e produzem campanhas subversivas financiadas pelo ‘inimigo do Norte’, e que representam um ataque à unidade nacional.

Em contrapartida, Cuba, além de atender às medidas para a contenção da pandemia, oferece a sua solidariedade internacionalista, assim como o fez nos primeiros meses quando o governo autorizou ao Cruzeiro britânico MS Braemer, com cinco casos de Covid-19 confirmados a bordo, que atracasse em porto cubano após ter sido impedido de fazê-lo em portos do Caribe. Nessa ocasião foram organizadas todas as ações sanitárias para atendimento dos passageiros, da tripulação e pessoal cubano para o desembarque, a estadia com segurança, o tratamento dos enfermos, e o retorno ao Reino Unido, numa difícil operação, permeada com manifestações de agradecimento e emoção dos que vivenciaram essa mostra de solidariedade e humanismo.

Nesse mesmo período, o governo permitiu que um avião que retornava para a Alemanha com cidadãos alemães repatriados, pudesse pousar no aeroporto José Martí em Havana para reabastecimento, pois outros países o haviam negado.

Cuba ofereceu ao mundo, e vários países solicitaram, logo no início da pandemia, o antiviral Interferón Alfa 2B, usado anteriormente para tratamento da AIDS e da hepatite e que possibilitou um efeito positivo para a cura de mais de mil pessoas diagnosticadas inicialmente na China com a Covid-19.

Em meio a este momento complexo e desafiador, Cuba avança buscando minimizar ou resolver dificuldades do país, enfrentando os desafios, tomando medidas em vários âmbitos, das quais citamos algumas: a) o processo de ordenamento monetário³, com caráter interdisciplinar e transversal, inclui unificação monetária e cambial, eliminação de subsídios e gratuidades indevidas e transformação dos salários, que aumentaram substancialmente, mas exige medidas de fiscalização, controle de preços e acompanhamento para ajustes necessários. Significa passo importante para avançar na estratégia econômica e social, e elevar a produtividade do trabalho; b) as medidas de preservação e proteção da força de trabalho, como a suspensão de pagamentos dos impostos relativos aos serviços para os trabalhadores por conta própria, afetados pela grande redução de voos, pois suas atividades se relacionam mais estritamente ao turismo, como hospedagem, restaurantes, bares em bairros turísticos; c) as sessenta e três (63) medidas editadas para incrementar a produção de alimentos no país e satisfazer demandas, aprovadas por representantes do governo, produtores, experts e diretores do setor agrícola.

Todas essas medidas são resultado de participação e discussão de representantes de diferentes setores da sociedade cubana, de debates de especialistas nos temas, com ampla divulgação nos meios de comunicação. Presentes a intersetorialidade e a interdisciplinaridade, das quais também trataremos a seguir.

3 Interdisciplinaridade e Intersectorialidade no enfrentamento da Covid-19.

Conforme anteriormente exposto, há um desenvolvimento científico tecnológico e grande parte dos medicamentos é produzida nacionalmente. Há uma lógica em toda a escala científica: pesquisa, aplicação, aspecto clínico. O protocolo de tratamento de Cuba tem um esquema rígido de busca e internação e de atendimento. O modelo cubano é preventivo terapêutico,

Como Cuba tem nove (9) médicos por mil habitantes, índice maior de muitos países desenvolvidos, além de enviar brigadas médicas solidárias a outros rincões, atende à população nacional, sem prejuízo da qualidade do seu sistema de saúde. Atualmente, não foram suspensos os atendimentos urgentes e necessários, como cirurgias, tratamento de hemodiálise, e programas como o materno infantil, especialmente.

Para entender o processo de intervenção no combate à Covid-19 em Cuba, a seguir uma síntese do processo em curso a partir do início da pandemia.

Já no final de dezembro de 2019, quando foram veiculadas as primeiras informações sobre a circulação do vírus Sars CoV-2 na província de Hubei da cidade

3 Chamado "Tarefa Ordenamento", constitui um processo complexo que significa modificações de amplo alcance em vários aspectos da economia e das finanças, do trabalho e da previdência social, com efeitos a médio e longo prazos em relação ao poder aquisitivo de grupos populacionais.

de Wuhan, na China, médicos especialistas do Ministério de Saúde Pública (Minsap), virologistas do Instituto de Medicina Tropical Pedro Kouri (IPK) e de outras instituições científicas começaram a investigar o fenômeno, em colaboração com investigadores chineses da área de saúde.

No dia 11 de março de 2020, três (3) turistas italianos foram identificados com esse tipo de vírus em Cuba, e imediatamente foram tomadas as primeiras medidas, mobilizados os organismos do governo e as organizações de massa, assim como prestadas as informações à população, por meio dos diferentes meios de comunicação.

A partir dessa data, todos os dias no período da manhã, em transmissão por canais da televisão cubana e por rádio, e a seguir pela imprensa escrita, há uma conferência de imprensa online na qual o Dr. Francisco Durán García, Diretor Nacional de Epidemiologia do Ministério de Saúde Pública presta informações quantitativas e qualitativas e responde a perguntas de jornalistas de meios nacionais e internacionais e também da população porque, segundo ele, quanto mais informação tenham as pessoas, elas podem se proteger mais e melhor e se tornam mais conscientes.

A partir da ampliação de um grupo inicial, todas as tardes se reúne o Grupo Temporário de Trabalho (GTT) que se articula e colabora interdisciplinar e intersetorialmente com outros grupos da sociedade cubana com o objetivo de investigar, conhecer e agir por meio de um conjunto de medidas para enfrentar e controlar a circulação do coronavírus (Sars CoV-2) e dar mais celeridade às decisões. É coordenado pelo presidente da República de Cuba e dele participam ministros e representantes da comunidade científica de diferentes áreas: educação, matemática, computação, estatística, economia, sociologia, psicologia, comunicação, e cientistas de Centros e Institutos do Polo Científico, que informam estudos e pesquisas realizadas; especialistas do grupo interdisciplinar do Minsap; governadores das províncias por vídeo conferência; representantes de organizações de massa. São realizadas análises quantitativa e qualitativa da situação, avaliação e decisões são tomadas sobre as medidas de prevenção, assim como definida e articulada a atuação de diferentes setores para fiscalização e cumprimento dessas medidas. Como dizem alguns dos participantes, 'Governo e Ciência em função de salvar vidas'. Os principais resultados dessas reuniões são em seguida transmitidos pela TV, aí incluídas respostas a inquietações da população sobre aspectos da pandemia, revelando transparência do governo revolucionário.

Dessa forma, neste mais de um ano diferentes medidas, não só estritamente sanitárias, vêm sendo praticadas por organismos oficiais e importantes setores da sociedade cubana para controle da pandemia, a partir de constantes e sistemáticas avaliações, como a seguir citamos.

Além do tratamento dos casos positivos, há preocupação com o fortalecimento da imunidade da população em geral e para isso houve durante os primeiros meses a distribuição gratuita, casa em casa, por meio do Consultório do Médico da Família, existente em cada bairro, de um medicamento homeopático, o PrevengHo Vir, que é inócuo e incrementa a defesa do organismo.

Aos laboratórios de biologia molecular para as provas diárias dos testes de PCR foram sendo preparados novos, passando dos quatro (4) inicialmente existentes para 27 atualmente, cobrindo toda Cuba, com pessoal qualificado.

Foram organizados e equipados Centros de Isolamento, adaptados em dependências de universidades, escolas, centros de trabalho e outros locais similares.

Há capacitação sempre que necessária de equipes de saúde e de serviços que trabalham nos hospitais e nos Centros de Isolamento.

Constante é a preocupação e providências são tomadas para reservas de camas nos hospitais, inclusive nas salas de terapia intensiva; para mais produção de testes rápidos e PCRs; para maior disponibilidade de ventiladores pulmonares e oxigênio; para ampliação da produção de medicamentos para os diversos estágios da doença; e para garantia de transporte e alimentação.

São seguidos os protocolos de atendimento, definidos muitos deles há anos pelo Minsap, por diferentes organizações políticas e de massas, que exercem importante trabalho intersectorial nas localidades e Conselhos Populares em quarentena.

As fábricas de roupas e alimentos aumentam a produção para atender prioritariamente à demanda emergente para Hospitais e Centros de Isolamento, em turnos diferentes com menos trabalhadores para a proteção devida. Aqueles que trabalhavam em hotéis e tiveram que encerrar suas atividades devido à queda do turismo foram direcionados para, preferencialmente, exercer as mesmas atividades nos locais onde estão internados os pacientes, como lanchonetes e outros serviços afins.

Estudantes de medicina, seguindo as medidas de proteção adequadas, percorrem os bairros realizando levantamento, casa a casa, para verificar ocorrência de afecções respiratórias, orientando os moradores para os cuidados de higiene e a desinfecção do ambiente. Desenvolvem uma busca ativa da qual participam estudantes de matemática, informática, estatística, agronomia, geografia, psicologia, biologia, sociologia, utilizando diversos instrumentais para levantamento de informações. Utilizam também um questionário virtual, desenvolvido e aplicado por estudantes da Faculdade de Ciência Informática para ajudar na busca ativa. Em Cuba também utilizaram a tecnologia cubana SUMA para detectar anticorpos gerados pela Covid-19 através de coleta de secreção nasofaríngea, desenvolvido em seis semanas. Produzida no Centro de Inmunoensayo, com enfoque especial nos Programas de pesquisa neonatal; certificação de sangue e de órgãos para evitar transmissão de diversas doenças; e de vigilância epidemiológica (utilizado na época do surto de dengue hemorrágica em Cuba em maio de 1981). Hoje há 232 laboratórios em todo o país, criados a partir da década de 1980, quando o Centro foi fundado.

As medidas de proteção e prevenção também são exigidas nos estabelecimentos penitenciários, para detentos, pessoal de segurança e também para familiares por ocasião das visitas. Há locais já preparados para isolamento, com camas e equipamentos, caso sejam necessários. Vale ressaltar que, apesar de não ter havido nenhum caso positivo, as medidas são tomadas da mesma forma nesses estabelecimentos.

As empresas Cuba taxi e Taxí's Cuba transportam pacientes para os Centros de Isolamento, assim como as equipes de saúde e, quando não havia laboratórios em todas as províncias, como agora, também levavam o material coletado dos PCR para os laboratórios de Havana e ainda pacientes que necessitavam de hemodiálise e tratamento oncológico, dentre outros. Ônibus também realizam esse tipo de transporte para quem recebe alta médica.

Pessoas que habitam casas que apresentam dificuldades, assim como idosos que vivem sós, são encaminhados a albergues onde são atendidos pela vigilância sanitária e/ou por trabalhadores sociais. Em outros casos, moradores e vizinhos também realizam esse trabalho, para suprir esses grupos de alimentação e medicamento.

A produção nacional de medicamentos se intensifica, e ainda mais aqueles utilizados particularmente neste momento de pandemia, como o já citado Interferón Alfa 2B; diversos antibióticos; Biomodulina T e Itolizumab⁴; homeopáticos que aumentam a imunidade, como o PrevengHo Vir (gotas sublinguais) e o Nasalferón (gotas nasais), distribuídos gratuitamente, que induz resposta imune inata com ótimo efeito para proteção de grupos de risco e de vulneráveis. Cuba utilizou o plasma de pessoas com alta imunidade para tratar os pacientes críticos e graves e produz a Gammaglobulina intravenosa, com administração subcutânea.

Todas essas medidas são responsabilidade de diferentes organismos do governo, desde os ministérios até as organizações políticas e de massas, as estudantis, a defesa civil, para citar alguns, com ações coordenadas para acompanhamento do trabalho de vigilância epidemiológica nos bairros, com cautela para retorno a diferentes atividades. Esse trabalho coletivo e colaborativo evidencia uma vez mais a presença da interdisciplinaridade e da intersectorialidade.

É imprescindível destacar a participação dos jovens na construção do socialismo cubano, desde as lutas estudantis da Associação de Jovens Rebeldes (1959), na Campanha da Alfabetização de 1961, ou seja, nestes 62 anos, desde o triunfo da Revolução. Atualmente essa presença é confirmada e destacada nos mais diversos âmbitos da realidade cubana: como cientistas, como educadores, nos serviços da saúde, na produção de alimentos, na busca ativa, nos serviços sociais.

Com este panorama, vimos que em Cuba não se improvisaram medidas para atender as etapas e a dimensão da Covid-19, ou melhor, são preparadas as condições antecipadamente com o objetivo de tentar romper a cadeia de transmissão. E dessa forma está sendo possível enfrentar os momentos mais difíceis desta pandemia, como os atuais, conforme veremos a seguir.

No ano de 2020, de março até abril, o número de casos confirmados diariamente variava entre 20, 30 e para fim de abril o número aumentava para cerca de 50, quando foram ampliadas e/ou reforçadas medidas sanitárias, econômicas e trabalhistas. Depois houve um descenso em maio, e continuou baixando em junho julho com estatística diária de 1, 2, 4 casos, com dias sem confirmação de nenhum infectado com Covid-19. No final de julho e em setembro e outubro, em consequência de ocorrência de focos em algumas das 15 províncias e também de eventos locais, começam a aumentar os números de confirmados para 17, 20 e 30 diários. Em agosto houve um incremento diário de até 60 casos ou pouco mais e se manteve, com pequenas oscilações, até setembro e outubro, sendo que outubro os números foram mais baixos que setembro. Uma parte das escolas de Cuba retomaram as aulas presenciais em setembro, quando começa o período letivo que vai até novembro, mas não em aquelas províncias que ainda apresentavam números considerados altos. Com a abertura parcial dos aeroportos no mês de novembro e, apesar da realização dos testes de PCR no aeroporto, outro aos cinco (5) dias da chegada e isolamento até recebimento do resultado do segundo PCR, os números de casos positivos aumentaram diariamente para 80, 100, 180, da mesma maneira que em dezembro, janeiro e fevereiro. Assim, após uma etapa de relativa recuperação da pandemia, com um controle na transmissão, em Cuba começa uma terceira onda.

4 A Biomodulina T utilizada para afecções respiratórias e o Itolizumab, para tratamento de linfomas e leucemia, vem sendo utilizados com sucesso para o tratamento da Covid-19.

Esse incremento está relacionado às chamadas indisciplinas sociais e ao aparecimento e circulação de novas cepas mutantes e mais agressivas no mundo e em Cuba. Mas também há sérias críticas do Grupo Temporário de Trabalho a falhas no cumprimento dos protocolos de prevenção e proteção em alguns organismos estatais e não estatais, que provocaram ocorrência de eventos institucionais e comunitários de Covid-19.

Aumentam assim as estatísticas no mês de março e abril, assim como neste início de maio, desde que começou a pandemia em Cuba, com média de mil casos confirmados por dia, nestes momentos com mais casos autóctones que importados e maior número de falecidos, em torno de 10 diários, com um número também maior de pacientes em terapia intensiva, apesar de todo o cumprimento dos protocolos sanitários pelas equipes de saúde, da disponibilidade de medicamentos e equipamentos necessários.

Havana é a província que se destaca nestes números negativos porque, entre outros motivos, possui edifícios com muitas famílias e os municípios são muitas vezes separados por uma rua. A Ilha da Juventude não apresenta nenhum caso positivo de Covid-19 há 25 dias.

Por outro lado, Cuba, com 11 milhões de habitantes, apresenta número de casos confirmados abaixo de muitos países e taxa de letalidade em média de 0,6, bem abaixo da do mundo e das Américas, que é de pouco mais de dois (2). Mas, como diz reiteradamente o Dr. Durán Garcia, durante a conferência diária, “estamos insatisfeitos e trabalhando duro para lograr sair desta situação”. As amostras de PCR realizadas aumentaram também, de menos de mil diárias no início da pandemia a mais de 20 mil por dia e do total de amostras processadas até hoje (quatro milhões), em torno de 3,5% foram positivas à Covid-19.

Em Cuba os casos suspeitos de ter contraído o coronavírus detectados pela busca ativa são também internados nos Hospitais ou Centros de Isolamento.

O percentual de recuperação está em torno de 93 a 95%.

Dos ativos confirmados, em torno de 98% apresentam estado clínico estável.

Há grupos identificados como contatos de casos confirmados ou contatos dos contatos, cujo número aumentou nos últimos tempos e, para maior controle da doença, são colocados em vigilância epidemiológica, trabalho realizado nos bairros, onde há o consultório do Médico da Família, com participação das organizações de massa e de estudantes.

Nos últimos meses os casos confirmados estão relacionados cada vez em maior número a pessoas já internadas como suspeitos, a maioria em Havana, mostrando assim a efetividade dos protocolos estabelecidos.

Houve aumento de casos pediátricos e faixas etárias menores de 60 anos, aliás, é tendência estatística mundial, conforme informa a OMS – Organização Mundial da Saúde.

Por fim, a soberania científica de Cuba se revela com os cinco (5) candidatos vacinais⁵, dois deles – Soberana 02 e Abdala com finalização da terceira fase, a última, de ensaios clínicos; Soberana 01 que avança nas fases desses ensaios clínicos; Mam-

5 Os nomes dos candidatos vacinais cubanos se referem às Soberanias nacional e científica (as Soberanas); a Mambisa, homenageia os mambises, que lutaram nas guerras da Independência e a Abdala, primeiro poema patriótico escrito por José Martí aos 15 anos.

bisa⁶, para convalescentes, único candidato com aplicação nasal, e Soberana Plus⁷, também para convalescentes e como dose de reforço. Todos os candidatos vacinais cubanos têm demonstrado serem seguros e apresentam um mínimo de reações adversas, consideradas leves, e mesmo assim após a vacinação as pessoas permanecem durante uma hora em uma sala, acompanhadas por pessoal de saúde treinado.

Começou neste mês de maio uma etapa de Intervenção Sanitária em Havana e outras províncias do Ocidente, Oriente e Centro do país, baseada na Lei de saúde pública do Minsap, segundo a qual este Ministério pode adotar medidas sanitárias dirigidas a grupos populacionais e territórios em risco, respaldadas também pelos resultados satisfatórios de eficácia e efetividade dos ensaios clínicos precedentes. Essas medidas são veiculadas por TV aberta, num exercício do direito à informação e de transparência das decisões. Até agosto, 70% da população estará vacinada com os candidatos Abdala e Soberana 02 e, após a última autorização pelo Centro Coordenador de Ensaios Clínicos do CECMED (Centro para el Control Estatal de Medicamentos, Equipos y Dispositivos Médicos), Cuba, no final deste 2021 deverá ser o primeiro país a vacinar massivamente sua população e então poderá enviar sua contribuição para países que requeiram suas vacinas.

Além desses candidatos vacinais próprios, outro candidato, a Pan Corona, está sendo desenvolvido em consórcio com a China.

E Cuba, com a sua solidariedade internacionalista, continua contribuindo para salvar vidas e enviou, até o momento, 50 brigadas médicas a mais de 40 países, as “Brigadas contra desastres naturais e graves epidemias Henry Reeve”⁸, o Exército de batas brancas, como as chamava Fidel, nominadas como candidatas ao Prêmio Nobel da Paz 2021.

4 Concluindo

Imersa nas situações provocadas pelo bloqueio e pela pandemia da Covid-19, Cuba nos ensina como enfrentar as situações adversas e o país vive transformações políticas e sociais, com o objetivo sempre presente de obter conquistas importantes para todos, superar dificuldades e afrontar desafios.

Da mesma forma, o povo cubano confia nas suas instituições, pois participa da construção do país; resiste porque a resistência é forjada no seu processo revolucionário; e trata de “seguir adelante”, como dizem muitos, nesta nova normalidade, com a alegria que lhe é peculiar. E enquanto vive este período de pandemia:

- Realiza o VIII Congresso do PCC, com o lema “Unidad y Continuidad”⁹
- Festeja suas datas nacionais como o Dia Internacional do Trabalhador, com o lema “Unidos, hacemos Cuba”

6 Mambisa, para pacientes convalescentes, pode ser administrada em várias doses e reforça a resposta imunológica com o passar do tempo e como é naso faríngea, é eficaz contra uma enfermidade cuja porta de entrada é a via respiratória.

7 Soberana Plus inclui proteínas recombinantes, o que aumenta a resposta imune protetora e é capaz também de ativar a célula da memória.

8 Henry Reeve foi um norte americano que deixou os Estados aos 19 anos e se uniu à causa emancipadora cubana e converteu-se em General de Brigada do Exército Libertador no século XIX.

9 Com esta consigna se reafirma a continuidade do sistema socialista de Cuba.

- Reafirma suas ricas manifestações culturais, por meio de programas televisivos e os festivais de diferentes campos online. São exposições de artistas plásticos, concertos de música, programas infantis.
- Recorda seus personagens históricos e suas conquistas
- Conclama a população, através de diversas músicas de cantores e orquestras, e de um grupo de crianças, a Colmenita¹⁰, para o enfrentamento e superação da pandemia e para a vacinação, com mensagens otimistas e a alegria de sempre, de um povo que conhece e acredita no seu sistema de saúde.

Enfim, vive a nova normalidade sem abrir mão de seus compromissos.

Sabemos que hoje há crises sanitária, econômica e política mundial e em Cuba, apesar do bloqueio não há crise sanitária e nem política. Como vimos, há unidade no governo, transparência das instituições, espaço e direito à participação social, defesa de direitos coletivos, ademais de vontade política e reconhecimento do importante papel da comunidade científica. No entanto, para a economia está sendo e será um período difícil e permeado de obstáculos e incertezas para o mundo, agravado em Cuba pelo recrudescimento do bloqueio.

Assim, vimos que essa pandemia revela a essência de cada sociedade – quanto mais dirigida a privilegiar valores sociais socialistas, mais universal o atendimento tende a ser.

E a intersetorialidade e a interdisciplinaridade indispensáveis é exercício constante neste processo, expresso na busca imprescindível da UNIDADE de todas as forças da sociedade, seguindo a premissa de José Martí¹¹, o Herói Nacional da República de Cuba.

Ao finalizar, afirmamos que a democracia participativa da Ilha, coerente com a defesa do socialismo, toma decisões solidárias ao seu povo e aos povos de outros países. Revela ao mundo que não se mercantiliza a vida e que a defesa dos valores de cooperação e humanismo e o exercício constante da unidade são premissas a serem seguidas.

Referências¹²

CÉSAR, Maria Auxiliadora. **Unidade, participação e resistência**: subsídios socialistas à batalha de ideias – in Ascensão da nova direita e colapso da soberania política; transfiguração da política social, p. 141 a 154. São Paulo: Cortez Editora, 2020.

FAVELA EM PAUTA – reportagem: **O que Cuba nos ensina sobre saúde e pandemia**. Goiânia, janeiro de 2021.

10 Há um personagem de historietas que se chama Chamaquili, do escritor e repentista Alexis Díaz Pimentá, cujos textos são interpretados por um menino da Colmenita e por componentes do grupo, com mensagens de bem público que incluem atualmente as medidas de proteção e o incentivo à vacinação, por exemplo.

11 Para José Martí, a unidade é um processo para a construção de lutas com o objetivo de transformação de uma ordem social e politicamente injusta e de um pensamento colonial.

12 Também são referências as anotações pessoais diárias das estatísticas e do processo de enfrentamento à Covid-19 em Cuba, desde março de 2020 aos dias atuais.

Periódico Granma. Año 63 de la Revolución, n. 83, año 57. La Habana/Cuba, abril de 2021.

REVISTA BOHEMIA. Año 113, n. 1. La Habana/Cuba, janeiro de 2021.

SUÁREZ, Luis Salazar. **A anormalização das relações Cuba-Estados Unidos: uma visão prospectiva**": *in* Politizando, Boletim do Neppos/Ceam/UnB, ano 6, n. 21. Brasília, dezembro de 2015.